

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** DIA MUNDIAL DO DOADOR DE SANGUE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO UNIVERSITÁRIA

**Relatoria:** VERÔNICA CAÉ DA SILVA MOURA  
Guilherme Mota da Silva  
Paula Soares Canellas

**Autores:** Denise Pires da Silva  
Bianca Bernardi Duarte  
Izabel Gondim de Paula  
Simone Aparecida Machado do Nascimento Ferreira

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

A doação voluntária de sangue é um ato altruísta de doar uma quantidade do próprio sangue para salvar a vida de indivíduos que se submetem a tratamentos de grande porte, de alta complexidade. O ministério da saúde destaca a importância de os brasileiros assumirem a cultura solidária da doação de sangue. O presente relato objetiva descrever a vivência de profissionais e acadêmicos na organização e implementação de evento alusivo ao “ Dia Mundial do Doador de Sangue”, a partir do desenvolvimento de práticas educativas em saúde de captação de novos doadores voluntários para o Hemonúcleo de um Hospital Universitário (HU) do Rio de Janeiro. Estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, sobre ações conjuntas desenvolvidas entre profissionais de saúde, docentes e estudantes multiprofissionais de uma instituição de ensino superior (IES) do Rio de Janeiro, realizadas de abril a junho/2022, por meio de encontros para planejamento, capacitação, elaboração de materiais educativos e implementação no campus da IES. Nos dias 13 e 14 de junho foram realizadas ações de sensibilização e esclarecimento de dúvidas de doadores em potencial nos espaços do Campus Universitário, em específico nos semáforos com travessia intensa de pedestres. Tais ações contaram com a estrutura de tenda com cadeiras e os participantes fizeram uso de cartazes, faixas e folders informativos para, nos momentos de sinal fechado e/ou parada do trânsito para travessia, abordar veículos e pedestres que transitavam na região, convidando para se tornar um doador de sangue. Igualmente foi realizado movimento no espaço interno e em 2 portarias de acesso principal ao centro de formação em saúde da IES e, no ambulatório do próprio HU foi desenvolvida ação lúdico-educativa sobre a temática por um grupo de palhaçaria junto aos usuários e acompanhantes. Contabilizamos um total de 64 pessoas que, incentivados pelo evento, se inscreveram em um mutirão de doação que fora agendado para ocorrer nas semanas seguintes ao mesmo. A realização dessa prática educativa, promotora de saúde, fortaleceu tanto o aprendizado sobre formas de abordagem para captar doadores de sangue como a disseminação das informações ao corpo social da universidade - discentes, docentes, servidores e prestadores de serviço - sobre a importância da participação enquanto doador de sangue, ressaltando a necessidade deste ato, salientando a existência de um Hemonúcleo dentro de um dos hospitais da Cidade Universitária.